Bem-vindos, voluntários!

Cursos foram realizados para explicar aos novos voluntários o funcionamento do trabalho no Hospital Universitário e no Ambulatório de Especialidades

CAROLINA ARAÚJO*

Novos voluntários passaram por curso antes de iniciarem o trabalho

Todo ano são abertas novas vagas para quem se interessa por prestar serviços voluntários no Hospital Universitário e no Ambulatório de Especialidades do HU. Esse ano foram 150 vagas, distribuídas entre projetos como: Leitura no Hospital, Humaniza, Alto Astral, Artesanato e Semeando; além de outras comissões de trabalho como campanhas publicitárias, atendimento direto ao paciente e acompanhantes, organização de eventos, programa Nota Paraná, musicoterapia, arrecadação de recursos, contação de histórias, acolhimentos, recreação, orientações, cuidados básicos e cuidador solidário.

A assistente social e chefe de Divisão do Serviço Social, Eliana Aparecida Rodrigues, explica que essas vagas são abertas conforme a necessidade de cada setor. "Primeiro, fazemos contato com todos os setores do hospital para levantarmos os interesses pelo serviço voluntário; cada setor informa o tipo de atividade que o voluntário vai fazer, os requisitos, dia da semana e horário para atuação e quantos voluntários são necessários. Depois de apresentadas as vagas, a equipe coordenadora analisa todas as solicitações e só então é aberto edital e a chamada geral de voluntários, que é divulgada através do facebook da Associação de Voluntários do HU (AVHU), do jornal interno e de releases para a imprensa externa".

Após aberto o edital, é feito um curso com os candidatos, dividido em três etapas: na primeira, a equipe coordenadora dá uma orientação geral sobre o que é o serviço voluntário, o histórico e quais vagas estão disponíveis; na segunda, tem início o processo de orientação sobre cuidados que a pessoa precisa ter para trabalhar dentro do hospital, como destinação do lixo hospitalar, prevenção de infecção hospitalar, roupa adequada e aspectos éticos; e na terceira e última são explicados os direitos e deveres dos voluntários e é feito um pré-levantamento para saber em qual projeto cada um tem interesse. Depois do curso, são agendadas reuniões específicas, nas quais são discutidos os projetos um por um. E, por fim, os voluntários preenchem a documentação necessária, que é encaminhada para a Pró-Reitoria de Extensão da UEL (Proex), e são chamados para efetivamente começarem o trabalho voluntário.

Apesar de no edital constar as 150 vagas abertas, Eliana explica que a média esperada para este ano é de 45 e 50 voluntários, mas que isso não é um problema, já que as vagas para os setores do AEHU ainda estão abertas e os voluntários podem, conforme sua disponibilidade, ocupar mais de uma vaga.

Uma das voluntárias que passará a atuar neste ano, Simone Ortega, conta que sempre quis fazer serviço voluntário e encontrou no HU uma forma de fazer o que sempre quis e, ao mesmo tempo, retribuir tudo que a UEL já lhe ofereceu. "Eu estudei na UEL, minha filha estudou na UEL, então eu decidi ser voluntária aqui, como forma de gratidão", explica. Silvana diz que tem preferência para atuar como voluntária nos projetos do Hemocentro, da UTI e de artesanato, mas que não se importa de, caso seja necessário, atuar em outros projetos. "Essas foram as opções que eu dei quando me perguntaram, mas o que aparecer eu vou fazer, tendo tempo eu venho dar uma ajudinha", acrescenta.

Segundo a assistente social Eliana Rodrigues, "o objetivo é atingir o maior número de vagas, procurando respeitar o interesse de cada voluntário".

Sobre a Associação de Voluntários do HU (AVHU), Ela explica que "a diferença é que a associação é autônoma, então faz algumas ações externas, voltadas, é claro, para atender os pacientes, mas que não precisam passar pelas normas do hospital e nem ter uma supervisão, como ocorre com os voluntários cadastrados do HU". Atualmente, todos os 35 voluntários cadastrados no serviço interno participam da AVHU.

** Estagiária de Jornalismo na COM-HU*

Parte da equipe coordenadora do Serviço Voluntário: assistente social Eliana Rodrigues (coordenadora), psicóloga Ana Lílian Parreri, enfermeira Renata Pedrão e técnica-administrativa Glenda dos Santos